



Associação Nacional de Professores

Ex.ma Senhora

Dra. Manuela Tender

Presidente da Comissão de Educação e Ciência
Assembleia da República

Braga, 27.05.2024

V.Ofício de 13-05-2024

N/Ref.ª 076/GP/2024

Assunto: Petição n.º 4/XVI/1.ª – Pedido de Informação

Excelência,

De acordo com o exposto no documento supra referenciado e enviado pela Comissão de Educação e Ciência, para apreciação, a Associação Nacional de Professores após análise do mesmo, considera que antes de uma pronúncia, para uma melhor compreensão ao pedido informa:

A digitalização do ensino e a introdução de manuais escolares digitais têm-se expandido rapidamente nos últimos anos, prometendo modernizar a educação e facilitar o acesso ao conhecimento. No entanto, essa tendência apresenta uma série de desafios e desvantagens que precisam ser cuidadosamente considerados para garantir que a qualidade da educação não seja comprometida, indo assim ao encontro do exposto pelos signatários, mas, a tecnologia é uma ferramenta valiosa na educação, pelo que em vez da sua eliminação deve promover-se o equilíbrio, permitindo aproveitar os seus benefícios sem comprometer a saúde física e mental dos alunos, a equidade e a qualidade do ensino.

Assim, consideramos que a aprendizagem deve ser híbrida: papel e digital, combinando recursos tradicionais em papel com ferramentas digitais, oferecendo uma abordagem equilibrada cuidadosamente avaliada, acompanhada de medidas que garantam o bem-estar dos alunos, a igualdade de acesso e a eficácia de uma educação moderna

Essa combinação permite usufruir dos benefícios de ambos os formatos, promovendo uma aprendizagem mais completa e acessível. Os materiais em papel, como livros e cadernos, proporcionam uma experiência de leitura tangível e livre de distrações digitais e o desenvolvimento de habilidades motoras através da escrita manual. Por outro lado a aprendizagem através do digital oferece recursos interativos e atualizados, facilitando o acesso a uma vasta quantidade de informações, possibilitando a aprendizagem personalizada. A tecnologia permite a realização de atividades dinâmicas, como vídeos educativos, simulações que podem aumentar o aliciamento e o interesse dos alunos.

Ao agregar o ensino em papel com o digital, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais diversificado e inclusivo. O uso de ambos os métodos permite atender a diferentes estilos de aprendizagem, promover a criatividade e incentivar o pensamento crítico. Além disso, essa abordagem híbrida prepara os alunos para um mundo onde as habilidades tecnológicas são essenciais, sem abandonar os benefícios comprovados da aprendizagem tradicional.

Em conclusão, a Associação Nacional de Professores (ANP), considera que deve ser garantido o equilíbrio entre os dois recursos de ensino numa solução simétrica que maximize as vantagens de cada um, preparando melhor os alunos, para desafios futuros.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Associação Nacional de Professores,

(Paula Figueiras Carqueja)